

# A roupa íntima vira cúmplice

A cueca aparece no escândalo político do DF, mais uma vez, como cofre provisório de recursos ilícitos

Angelo Cuissi

Manuela Andreoni

Com tanta gente em Brasília enfiando dinheiro nas roupas íntimas, a reportagem do **Jornal do Brasil** não resistiu à curiosidade: qual será a cueca ideal para transportar a maior quantidade de verba pública? Fomos, então, passear pelas lojas masculinas de Copacabana e encontramos alguns modelos para recomendar.

Vendedor da Jopar há 30 anos, Gladston Araújo não teve dúvidas: tem que ser boxer. Além de elástica, ela é um pouco mais comprida e pode segurar maior quantidade de notas. A gerente da Lupo, Andrea Souza, discorda. O formato recomendado foi o long leg. A cueca é como a boxer, mas se estende até o fim das coxas, podendo guardar mais notas ainda.

— Agora a gente já sabe, né? Viu um deputado muito bundudo, é ladrão! — brinca Andréia, desconfiada.

Os modelos apresentados pelos dois, no entanto, tinham um problema: o fim das pernas da cueca não tem elástico. Só mesmo os políticos

**A quantidade de dinheiro que cabe no bolsinho, porém, é só para os modestos**

que gostam de adrenalina para andar por aí sem medo que um maço gordo de notas de R\$ 100 escorra por uma de suas pernas.

Foi na Adamo que a reportagem encontrou o modelo que oferece menos risco: uma cueca com um bolsinho na frente.

— Esta nós mandamos confeccionar especialmente em Brasília. Não tem jeito de cair — brinca Henrique Peçanha, vendedor da loja há seis anos.

A quantidade de dinheiro que cabe no bolsinho, porém, é só para os modestos. Por isso, cortando um pouco da segurança e adicionando uma pitada de gula, o gerente da Adamo, Jorge Monteiro, não titubeia: é Zorba tradicional. Com os elásticos nas pernas, não tem jeito de escapar — só se for muito olho grande mesmo. Jorge é praticamente um especialista no assunto:

— Se vocês quiserem, temos meias ótimas para combinar.

Aprendizado do dia: só vote em político de samba-canção. A reportagem testou: não segura nada. Pode confiar.



**ADRENALINA** — Poucos modelos oferecem segurança para o dinheiro

Reprodução de TV



**FAÇANHA** — O empresário Alcyr Collaço conseguiu guardar R\$ 30 mil. Ainda não se sabe o modelo de cueca utilizado, contudo